

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 8 de abril de 1917

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 370 Colonias e Estrangeiro... 400... COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 300 Nas outras paginas, contracto especial... OFICINA de composiçao e impressao Rua de Alportel n.º 28 PROPRIEDADE DA EMPREZA DE O ALGARVE

RESURREIÇÃO

Hoje celebra a fé christã um dos misterios mais augustos da sua crença, a Resurreição!

E' ella o facho glorioso do drama sangrento, em que Christo houve de passar na sua missão de redimir a humanidade pecadora!

Todo este simbolismo christão vinha a destacar o espiritalismo da alma, que é a mais levantada essencia da materia, da materia propriamente dita, que é fraca, egoista, rude nos seus processos de conservação!

Espiritualidade e materialismo, é a lucta de todos os tempos, desde que a consciencia humana tem a percepção dos fenomenos psicicos que a cercam!

Nos tempos da ignorancia e do estudo selvagem, desde que o homem, um pouco acima do estado primitivo, pura animalidade, ajoelhou perante o Sol e lhe attribuiu a causa primaria de todos os beneficios da sua ancianidade de viver, teve a humanidade a primeira noção de espirito e formou no seu cerebro a primeira ideia que destacou a materia da sua constituição de esse desconhecido estranho, tão ligado, tão intimo ao seu ser, mas realmente bem diversa do que era propriamente o seu corpo.

Animalidade e espiritalismo vieram depois destacando-se e constituindo duas formulas da existencia humana.

Desde que o espirito assim foi concebido tão diverso da materia, a concepção da sua imaterialidade deu necessariamente origem á noção da perpetuidade, que se manifestou por diversas crenças, emigração para outros mundos, transformação para outras animalidades, tudo o que não fosse a extincção do espirito, porque este como concebido na sua essencia era perduravel e inextinguivel.

Esta noção nasceu a immortalidade da alma e logo a responsabilidade dos factos que ella consentiu ao seu irmão gêmeo, o corpo, com quem veio fundir-se na curta passagem da vida humana.

A immortalidade, assim concebida para premio ou castigo das boas acções, teve de destacar-se nos seus aspectos para fruição das compensações merecidas nos actos vitais na mundalidade!

D'ahi o Céu, com os seus esplendores e em todo o atractivo da gloria para os bons; o Inferno nos seus horrores para os maus!

A meio entre os bons e os maus, estão os arrependidos e para estes o Purgatorio.

Tal é no seu conjunto toda a estrutura da crença religiosa dos povos e á qual Christo, feito homem, deu o mais puro simbolismo destes pensares da humanidade.

O drama do Calvario é a repercussão de todos as fé's absolutas, intransigentes, perseguidoras, sempre que uma filosofia nova venha atacá-las e transforma-las nos seus simbolismos!

As antigas religiões tiveram os seus Calvarios e a propria Fé Christã, por sua vez, foi perseguidora, intransigente, mesmo cruel na imposição dos seus misterios!

O misterio é da essencia de todas as religiões; ele dá razão do inexplicavel e exige a fé como acto de submissão, não admitindo duvidas nem discussões!

Mas as religiões não tem escapado á lei do progresso e a Religião Christã é sem duvida a melhor expressão desta condição progressiva de toda a criação!

O espirito não escapou a tal Lei e constituindo a sua noção uma superioridade bem definida a essencia material, assim se explica como as historias conhecidas das religiões tem vindo aperfeiçoando-se na perfectibilidade da lei do progresso.

vo da gloria para os bons; o Inferno nos seus horrores para os maus!

A meio entre os bons e os maus, estão os arrependidos e para estes o Purgatorio.

Tal é no seu conjunto toda a estrutura da crença religiosa dos povos e á qual Christo, feito homem, deu o mais puro simbolismo destes pensares da humanidade.

O drama do Calvario é a repercussão de todos as fé's absolutas, intransigentes, perseguidoras, sempre que uma filosofia nova venha atacá-las e transforma-las nos seus simbolismos!

As antigas religiões tiveram os seus Calvarios e a propria Fé Christã, por sua vez, foi perseguidora, intransigente, mesmo cruel na imposição dos seus misterios!

O misterio é da essencia de todas as religiões; ele dá razão do inexplicavel e exige a fé como acto de submissão, não admitindo duvidas nem discussões!

Mas as religiões não tem escapado á lei do progresso e a Religião Christã é sem duvida a melhor expressão desta condição progressiva de toda a criação!

O espirito não escapou a tal Lei e constituindo a sua noção uma superioridade bem definida a essencia material, assim se explica como as historias conhecidas das religiões tem vindo aperfeiçoando-se na perfectibilidade da lei do progresso.

O Christianismo tem assim a sua melhor expressão na concepção religiosa dos povos e como elle concretiza nas suas doutrinas, santas, moralisadoras, altruistas, os melhores preceitos das relações dos homens entre si e nos seus deveres para realisar a immortalidade, grande e sublime aspiração da sua alma; o Christianismo tem na sua frente as almas sensiveis e illustradas, dignificando-se nos formalismos augustos dos misterios Christãos e erguendo para o Infinito, o Deus, causa Primaria de todo o existente a humildade da sua condição!

Assim a Resurreição, finalidade necessaria de todo o espiritalismo, nasceu desde a concepção da Sempre Virgem e percorrendo esse grande apostolado do Nazareno, que abateu os antigos erros, tem de ser sempre uma das grandes solemnisações das almas crentes na fé Christã.

Assim a Resurreição, finalidade necessaria de todo o espiritalismo, nasceu desde a concepção da Sempre Virgem e percorrendo esse grande apostolado do Nazareno, que abateu os antigos erros, tem de ser sempre uma das grandes solemnisações das almas crentes na fé Christã.

Assim a Resurreição, finalidade necessaria de todo o espiritalismo, nasceu desde a concepção da Sempre Virgem e percorrendo esse grande apostolado do Nazareno, que abateu os antigos erros, tem de ser sempre uma das grandes solemnisações das almas crentes na fé Christã.

Assim a Resurreição, finalidade necessaria de todo o espiritalismo, nasceu desde a concepção da Sempre Virgem e percorrendo esse grande apostolado do Nazareno, que abateu os antigos erros, tem de ser sempre uma das grandes solemnisações das almas crentes na fé Christã.

Assim a Resurreição, finalidade necessaria de todo o espiritalismo, nasceu desde a concepção da Sempre Virgem e percorrendo esse grande apostolado do Nazareno, que abateu os antigos erros, tem de ser sempre uma das grandes solemnisações das almas crentes na fé Christã.

Assim a Resurreição, finalidade necessaria de todo o espiritalismo, nasceu desde a concepção da Sempre Virgem e percorrendo esse grande apostolado do Nazareno, que abateu os antigos erros, tem de ser sempre uma das grandes solemnisações das almas crentes na fé Christã.

Assim a Resurreição, finalidade necessaria de todo o espiritalismo, nasceu desde a concepção da Sempre Virgem e percorrendo esse grande apostolado do Nazareno, que abateu os antigos erros, tem de ser sempre uma das grandes solemnisações das almas crentes na fé Christã.

Assim a Resurreição, finalidade necessaria de todo o espiritalismo, nasceu desde a concepção da Sempre Virgem e percorrendo esse grande apostolado do Nazareno, que abateu os antigos erros, tem de ser sempre uma das grandes solemnisações das almas crentes na fé Christã.

ECOS DA SEMANA

O tabaco

Consta que tambem subiu de preço este precioso genero de consumo!

E com que direito havia o tabaco de fazer excepção a regra geral?

Aqui sim; não nos afronta a elevação do preço, porque quem não gosta de pagar caro tem o remedio na mão, que é não fumar.

E com isso melhora a algibeira e melhoram pulmões e estomago, que não tem peiores inimigos que o tabaco.

Ao menos tenha o publico esta compensação ás suas más condições de existencia, que é o ser forçado a deixar de fumar!

Os vinhos

Nem sempre são rosas a pisar os caminhos dos negocios!

O ano passado quem incubou uma pipa de vinho fartou-se de ganhar dinheiro com os nossos aliados francezes que o pagaram por bom preço.

Nesta perspectiva houve muito fabricante negociante de vinhos que este ano fez grandes compras d'uvas e sonhou engrossar o erário seu com muito vinho christiano por essas adegas em lora.

Mas o comprador francez não pode vir dar dinheiro pela mixórdia por falta de transportes e eis que os detentores de grandes adegas estão sob a ameaça de perder este ano todos os lucros legitimos e não legitimos do ano findo.

As mixórdias vão azedando e não resistem ao calor.

Um desastre para os gananciosos.

Homenagem postuma

Em assembleia geral da Companhia de Credito Predial foi resolvido mandar pôr na sala das sessões o retrato do falecido conselheiro José Luciano de Castro, antigo governador da companhia!

Depois de injuriado e quasi lapidado, coberto de desgostos pelas injurias de injurias afirmações, a que não foi estranho á sua morte, é que lhe querem o retrato!

Incongruencias da humanidade!

Conflitos medicos

O dr. Ricardo Jorge (filho) chefe dos serviços do banco do hospital de S. José, porque denunciou a falta de medicamentos mais indispensaveis foi demittido, tendo logo sido substituido pelo dr. Monjard no.

Parece caso de perseguição e sobre ele já se falou no parlamento e na Praça de D. Pedro houve uma scena de pugilato entre o demittido e o dr. Costa Santos, director dos hospitaes civis.

Subsistencias

Vae sendo cada vez mais accentuada no Algarve a crise de subsistencias, sem que as autoridades respectivas tomem as devidas providencias já decretadas e tão necessarias.

Ha noticia de serem feitas grandes compras de gados, que se preparam para transpor a fronteira sem que niuguem o impeça.

O milho e outros cereas que estavam em sufficiente reserva particular tambem tem sido reduzido, sem ser para o consumo exclusivo da provincia; a exportação d'ovos galinhas e pescarias segue sem impedimento.

Sabemos que a autoridade superior do districto tem dado ordens no sentido de evitar estes abusos, mas estas ordens não são cumpridas com o escrupulo indispensavel á gravidade das circumstancias.

Corremos assim nós algarvios pela indiferença ou pouco escrupulo das autoridades menores para uma situação necessariamente angustiosa que podia ser deferida para mais tarde ou mesmo evitada.

Taes responsabilidades são muito graves e é necessario que as

autoridades locais sejam cumpridoras dos seus deveres e se lembrem que a sua missão não é só arrecadar os vencimentos no fim do mez, mas servir os interesses publicos taes como estes se recomendam e são necessarios.

A situação politica

Uma beleza da hortaliça a actual situação dos nossos eminentes politicos da União Sagrada.

O sr. dr. Affonso Costa, chefe dos democraticos, pegou na sua pessoa e lá foi caminho de França ouvir troar o canhão dos teurónicos.

O sr. dr. Antonio José de Almeida, chefe dos evolucionistas, que não pode com a sua gôta todos os dias annunciada, está vergando ao peso da presidencia ministerial.

Um excursionista e um doente são os actuaes gerentes da musica politica deste paiz!

Por mais benignidade que desejemos ter devemos confessar que isto assim a caminhar está muito longe do que era esperado do novo regimen.

Impossivel

O sr. dr. Antonio José de Almeida ficou acumulando, durante a ausencia do sr. dr. Affonso Costa, a pasta das finanças!

Presidente do conselho de ministros; ministro das colonias, ministro das finanças e quasi sempre recolhido ao seu quarto porque a doença o obriga, é tudo o que pode ser de menos proprio para prestar quaesquer utilidades naquelles tão complicados e importantes deveres!

Aguas territoriaes

As comissões de pescarias e dos negocios e trangeiros da camara dos deputados tem estudado o projecto de lei que regula o exercicio da pesca em aguas territoriaes, proibindo-a aos barcos estrangeiros.

Assim deve ser! No que é nosso, os productos, que contenha, só a nós pertencem.

Mas é que o estrangeiro não nos respeita, nem deixa facilmente de pescar onde veja peixe em aguas portuguezas; d'ahi os conflitos!

O que será preciso é fazer uma fiscalisação muito intensa com penalidades bem severas para sermos respeitados.

Pois muitas vezes nem assim!

Sindicancia

Ao director geral de agricultura sr. Camara Pestana, foi instaurado um processo disciplinar com suspensão de serviço e desconto de vencimento até se liquidar a sindicancia de que é relator o engenheiro Cordeiro de Sousa, director geral de obras publicas.

Mas como podem sustentar-se, estes sindicados com os vencimentos suspensos?!

Cheira-nos a iniquidade!

Multas do selo

Na nossa secção do passado numero «Ultimas Noticias» disse o informador que na conservatoria do registo civil de Beja foram levantadas 120 autuações por deficiencias de selos encontradas pelo visittador da inspecção.

E' natural e não será ali que se deterá a guerra da inspecção do selo em serviços do registo civil; porque estes serviços tem uma tal baralhada na sua estrutura relacionada com o selo que será uma excepção quem escapar de ser multado.

Mas o que o informador não diz é se ali tambem houve denuncia de delito, como na conservatoria do registo civil de Faro em obsequio ao collega de Portimão e se em consequencia de taes faltas vão ser applicadas penalidades como foram ao official do registo civil de Portimão, penalidade que chegou ao extremo duma efectiva expoliação, estando o castigado defraudado do seu logar já a dois meses excedente ao castigo!

Mas isto foi tudo a bem da União Sagrada, que o sr. ministro da justiça executou e o sr. dr. An-

O SANATORIO DOS ALMARGENS

Melhor esclarecidos vemo-nos na necessidade de ampliar o nosso escrito sobre a fundação daquele importante estabelecimento a quem as damas de Faro dedicaram o produto da agradabilissima receita com que deliciaaram o publico de Faro na sua festa com os Peraltas e Secias de Marcelino de Mesquita.

A ideia do Sanatorio, para o qual o sr. Vasconcelos Porto, tenente coronel de artilharia, em serviço nos caminhos de ferro do Sul e Sueste, tem empregado os seus mais calorosos entusiasmos e feito convergir tanta dedicação dos seus numerosos amigos, foi suggerida pelo grande interesse que lhe merecia a saúde de dois dos seus subordinados, um dos quaes falecido na Beira e outro restituído á saúde no tratamento, que lhe indicaram, feito na vila de S. Braz d'Alportel.

Foi em seguida a estes factos que o sr. Vasconcelos Porto teve a oferta de uma subscrição mensal de 2 centavos de cada um dos empregados do caminho de ferro, que já tem um rendimento annual de cerca de 180 escudos, destinados a parte do custeio do Sanatorio.

Quando houve duvidas sobre o local onde se havia de estabelecer o Sanatorio, a comissão que o sr. Vasconcelos Porto tinha organizado para o auxiliar no seu empreendimento, consultou a Direcção Geral de Saude Publica, recebendo em resposta um officio, assinado pelo dr. Ricardo Jorge indicando como mais conveniente e recomendavel em Portugal a serra de S. Braz d'Alportel para um sanatorio geral de tuberculosos.

Foram tambem da mesma opinião outros notaveis clinicos da capital, tambem consultados, os drs. Antonio de Lencastre, Tito Fontes, Nuno Porto e outros, havendo estes já mandado doentes para aquela serra.

Tal foi a informação que determinou a acertada escolha dos Almargens, onde o edificio se está construindo.

Por um lapso na redacção do nosso anterior artigo não foi dito que as damas e cavalheiros que constituíam a comissão organisadora do spettacolo de 28 de fevereiro receberam nessa memoravel festa uma medalha comemorativa que a comissão do sanatorio mandou cunhar e cuja distribuição foi feita pelos srs. Vasconcelos Porto e o engenheiro chefe do caminho de ferro do Minho e Douro, ambos encarregados pela comissão do sanatorio de virem assistir á festa e apresentar os seus agradecimentos aos promotores.

Tão importantes como são estes portomenores ainda é tempo de os acrescentar aos nossos registos daquelle tão caridosa e interessante festa que muito nobilitou as damas e cavalheiros, que a fizeram.

Dr. Arthur Aguedo

Por motivos particulares, deixa temporariamente a direcção deste semanario este nosso presado amigo.

tonio José de Almeida consentiu. Tudo em louvor do abraço sacrosanto que lhe deu o sr. dr. Affonso Costa!

Viagem a Hespanha

Como entrou no dia 1 em vigor o novo decreto assinado por Affonso XIII, relativo a nacionaes e estrangeiros que entrem ou saiam de Hespanha, todos que se apresentarem na fronteira devem ser portadores de um passaporte visado pelos consules hespanhoes, contendo todos os portmenores necessarios a indentificação e indicando o fim da viagem a Hespanha.

A direcção da segurança em Madrid e, nas provincias os alcaides e guarda civil, visarão os passaportes que lhes devem ser apresentados nas 48 horas que se seguiram ao momento da chegada.

Os portuguezes que queiram sair pelos portos hespanhoes, alem do passaporte, deverão apresentar um documento exigido pela ordem real de 14 de janeiro de 1907, excepto para os refugiados politicos.

Os estrangeiros militares e civis internados em Hespanha receberão passaportes, dentro de 9 dias.

A MULHER

Artigos exclusivamente scientificos aborrecem o leitor, motivo porque será util e agradável intercalar com aquelles, artigos relativos a questões medico-sociaes.

A proposito da Russia ter concedido o voto á mulher e a faculdade da sua elegibilidade, ocorreram-nos varias considerações que vão ser assunto deste artigo.

O feminismo, tal como alguns comprehendem, é absolutamente incompativel com a fisiologia da mulher.

A mulher é, no geral, uma creatura fraca, suscetivel de se comover com facilidade e o seu cerebro, atravez da hereditariedade, está adaptado para as funções da maternidade—sua principal utilidade social.

A mulher deve ser, acima de tudo, uma mãe e todos outros factores sociaes devem subordinar-se á questão principal—a maternidade.

Desde que a sociedade queira modificar a mulher noutro sentido a especie humana tenderá a degenerar-se, para, por fim, desaparecer da terra como varias outras especies outr'ora existentes. Sendo portanto a maternidade a principal função social da mulher, que ao homem respeitador da especie cumpre manter, é facil ver que o voto e a elegibilidade da mulher não passará duma burla, de que só aproveitarão as infecundas ou as solteironas que devem ser consideradas as degeneradas da especie.

O estado permanente e quasi constante da mulher normal é a gravidez e a amamentação.

Comprehendem os leitores que uma mulher gravida não pode nem deve tratar das eleições: pois que as commoções poderiam provocar o aborto—portanto um crime.

Sendo assim, a mulher mais nobre é privada dum certo numero de direitos sociaes que são aproveitados pelas degeneradas.

Sintetizando: o voto e a elegibilidade da mulher só podem ser aproveitados por aquellas que pela sua inutilidade deviam ser eliminadas da sociedade para que o ar que ellas respiram e o alimento que absorvem sejam utilizados por outras com mais proveito para a colectividade.

Não é só na especie humana que a femee se encarrega de trabalhos menos arduos; noutras especies o mesmo succede.

Quando o milhafre pretende roubar os pintalhos o galo é o primeiro a defender os filhos e só depois do galo estar prostrado é que a galinha entra em lucta.

A mulher deve dominar o mundo—como domina—pela sua graça e encanto natural; tudo o mais seria estragar a mulher com prejuizo da sociedade.

Dir-se-ha que a mulher tal como está constitue um encargo para a sociedade.

Ao que objectaremos com argumentos colhidos pela nossa propria experiencia.

Logo que faleceu a nossa mulher a despeza em casa duplicou, não conseguindo nunca mais equilibrar as nossas finanças.

Perguntamos aos leitores quem é mais util a sociedade; a nossa mulher ou nós?

A resposta com certeza será difficil pela mesma razão porque não poderemos dizer se o medico é mais util que o engenheiro.

As especialisações fizeram alguns paizes grandes, sendo portanto racional que a mulher se dedique á sua especialidade de dona de casa e educadora dos filhos.

Modificar a mulher n'outro sentido é obrigar um engenheiro a ser medico.

Se a Russia não fosse nação nossa aliada muito teriamos que dizer sobre a revolução; porem o patriotismo obriga-nos a calar porque a cima de tudo somos portuguezes.

Faro, 2 de abril de 1917. José Filipe Aitavas.

Diabetes sacharina

A carne seja qual fór as especies de animal a que pertence (vaca, perua, pato, animaes de matto, aves brancas etc. etc.) é usada com moderação.

O abuso das carnes pode dar lugar a intoxicações graves. As gorduras podem ser usadas pelos diabeticos.

O peixe fresco, em especial o gordo, deve ser usado em regular quantidade pelo diabetico a fim de

Visita do Chefe do Estado ás capitães dos districtos

Aos governadores civis dos diversos districtos mandou o ministro do interior uma circular romunicando que o presidente da Republica tinha resolvido percorrer todos os districtos para se pôr em contacto com quem melhor o possa ajudar no emprehendimento de assistencia aos desvalidos.

Aquellas autoridades convidarão as camaras municipaes e quaesquer individualidades que julguem convenientes e avisarão os administradores dos concelhos para no dia que lhes fór indicado poderem assistir, sob a presidencia do chefe do Estado, a uma grande reunião que ainda este mes se realisará na sede de cada

districto afim de estudar e resolver o meio de effectivar o pensamento do presidente da Republica.

Para esse fim todos os governadores civis se reunirão no dia 13, no palacio de Belem, afim de trocarem impressões.

Armazens geraes

Esgotando-se até ao fim de junho o verba orçamental das despezas com os armazens geraes e industriaes, creados a titulo provisorio, e tendo a pratica demonstrado que esses armazens dão resultados dignos de consideração em algumas localidades, o governo pensa na sua organização definitiva, dotando-os com a verba precisa, no orçamento do Estado.

A CRISTO REDENTOR

Porque a terra no Ceu agasalhasse, O Ceu na terra Deus agasalhou;

Porque o homem a ser deus por Deus chegasse, Por o homem a ser homem Deus chegou;

Vede bem o que deu e recebeu, (Não se perca um bem tanto da memoria)

Trocou por nossa pena a sua gloria, Deu-nos o triunfo que ele mereceu,

Luiz de Camões

MAGDALENÁ

Descai o sol nos olivæes do monte. Colhe o gado o pastor — Das largas ciras

Passam Jesus e os seus. — Sião, Ramá, e as nostalgicas filhas de David

Mas o sol cai nos olivæes do monte. Colhe o gado o pastor. — Das largas ciras

Da Galiléa ao monte do Carmello as judias, da sombra no mysterio,

—Elle é mais louro do que um sol levante, mais meigo e casto do que a mansa ave!

Mas o sol cai nos olivæes do monte. Colhe o gado o pastor. — Das largas ciras

Magdalena, em Bethania, desatando seu cabelo, qual fulgido lençol,

Lança-lhe aos pés um balsamo, correndo, que Judas diz do desperdicio o cumulo

O sol descai nos olivæes do monte. Colhe o gado o pastor. — Das largas ciras

O lavrador, na tarde socegada, dos mysterios scimando sobre a origem,

O pescador trigueiro dos bahias, deitando a rêde, diz, olhando o rio:

O discipulo e apostolo, cavado dos jejuns, a sci-smar sobre a doutrina,

—Póde o Verbo ser Carne? O Todo e o Tudo tornar-se a parte? um ramo de David!

—Mas Magdalena, n'um amargo choro, limpa os pés do Rabbi, cheia d'amor

O sol morreu nos olivæes do monte. Rompe o virgem luar. — A's largas ciras

O agrado que o numero teve de tre nós e a simpatia e a gentileza

Revista a favor da Sopa para os pobres

Um grupo de costureiras e de assistentes de Faro resolveu levar a effecto

Os programas desses novos espectaculos foram superiormente organizados

JOSE MARTINS SERUCA SOLICITADOR

Em virtude das informações a que nos referimos no nosso ultimo numero

Informações

TEATROS

SPORTS

Campeonato do Algarve

Com o desafio de domingo, entre as primeiras categorias do Sporting e do Sport Lisboa

Tinhamos curiosidade de ver o que fariam os «teams» do S. C. F. e do S. L. F.

Nesta ordem de ideias, o Sporting apresentou a sua linha com dois homens novos

Passam-se alguns minutos. O Sporting vem a carregar o S. L. F.

Na falta do sr. V. Belmarço, arbitra Antonio Saraiva.

São 17 horas e quinze minutos. O «refree» apita e começa o jogo.

A bola fortemente tocada resalta, sobe pelos braços de Ribeiro e Amancio

O facto da bola ter roçado nos dois jogadores do S. L. F. evitou um goal certo?

Houve da parte destes dois homens a vontade de meterem mão?

Antonio Saraiva não os teve e as consequencias não se fizeram esperar

Saraiva castiga E. Vieira a proposito de tudo. Vieira (o capitão) exaspera-se

Ha uma nova bola contra o S. L. F. Numa avançada ao campo do Sporting

O jogo está a fazer-se no centro e Vieira continua protestando.

Saraiva insiste, o publico invade o campo, estabelece-se confusão

O juiz de campo apita repetidas vezes, mas o publico não arreda pé.

Pela nossa partelamen tamos todos estes factos, já porque eles representam

Comentarios não fazemos. Pedimos simplesmente a Associação que castigue

NOTICIAS SPORTIVAS Esteve entre nós, e partiu no sabado ultimo para Lisboa

—Por ser domingo de Pascoa e estarem a férias quasi todos os elementos

Agradecimento José Viegas, Gertrudes do Carmo, José Viegas Junior

As ordens de Aviz e Torre e Espada O governo vai restabelecer as ordens de Aviz e da Torre e Espada

MORTES POR ASFIXIA Proximo da estação de Aljustrel morreram asfixiados

JOSE MARTINS SERUCA SOLICITADOR No escritorio do advogado DR. JOAO LUCIO

Em virtude das informações a que nos referimos no nosso ultimo numero

As ordens de Aviz e Torre e Espada O governo vai restabelecer as ordens de Aviz e da Torre e Espada

MORTES POR ASFIXIA Proximo da estação de Aljustrel morreram asfixiados

JOSE MARTINS SERUCA SOLICITADOR No escritorio do advogado DR. JOAO LUCIO

Em virtude das informações a que nos referimos no nosso ultimo numero

NOTICIAS PESSOAS

Do nosso dedicado amigo e colega sr. Matheus M. Moreno

«Matheus Moreno, alferes de infantaria 2, abraça a redacção d'O Alcarve

Alma grande, espirito ilustrado, amoroso nos extremos em sua dedicação

—Está no Algarve para onde o chamam sempre saudades d'esta sua querida provincia

Partiu de Lisboa na passada terça feira para o seu logar na companhia do Buzi

—O sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida partiu para Madrid onde vai ocupar o cargo de primeiro secretario

—Esteve nesta cidade o sr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa, que em comissão de serviço

—De visita a sua familia está em Faro o sr. dr. José de Ascenção Guimarães.

—Está com sua esposa nesta cidade o tenente de marinha sr. Sebastião José da Costa.

—Regressou a sua casa nesta cidade, com sua esposa, o sr. Belchior Martins Galego.

—Partiu na quinta feira para Lisboa a sr.ª D. Henriqueta Fonseca que ha meses se achava em visita

—Esteve nesta cidade o sr. dr. José Antonio dos Santos, notario em Portimão.

—Esteve na sexta feira nesta cidade o sr. dr. Victorino Mealha, de Silves.

—Está nesta cidade, onde pouco se demora, o sr. Manoel Quintino Pinheiro, empregado da casa Remington.

—Está gravemente doente em Lisboa o distinto professor pianista sr. Theophilo de Russell.

—Vai amanhã a Lisboa a fim de assistir ao casamento de sua filha o sr. Augusto Jayme Barroso da Veiga.

—Regressa amanhã a Lisboa o sr. Jeronymo C. de Bivar, aspirante de artilharia

—Esteve esta semana em Portimão o sr. Joli e sua esposa.

—Está melhor a sr.ª D. Maria Augusta Moreno Alves, que um ataque de gripe tem feito guardar o leito.

—Regressou de Setubal o alferes sr. Borges que conduziu ao corpo ali aquartelado 32 praças

—Na Praia da Rocha tem residencia permanente as seguintes familias:

Dr. Ribeiro Castanho, juiz da comarca, sua esposa e filhos, dr. Gilberto Magno Aragão, e sua mãe, D. Antonia Palma Velho, D. Angelica Paiva de Andrade e filha D. Guimaraes, Joaquim Negrão Buisel, esposa D. Laura e filhos

—No fim do corrente mez estão annunciadas novas instalações de familias que ali tem as suas vivendas de verão.

—Regressou de Lisboa o sr. João Goinhas, negociante desta cidade.

As ordens de Aviz e Torre e Espada O governo vai restabelecer as ordens de Aviz e da Torre e Espada

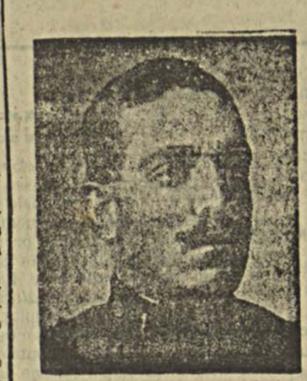
MORTES POR ASFIXIA Proximo da estação de Aljustrel morreram asfixiados

JOSE MARTINS SERUCA SOLICITADOR No escritorio do advogado DR. JOAO LUCIO

Em virtude das informações a que nos referimos no nosso ultimo numero

Aqui, vae dizer-se, uma vez mais, bem dae Pilulas Pink

É um bravo soldado que hoje nos vae dizer muito bem das Pilulas Pink, o sr. Antonio Dias Ferreira, sargento de infantaria



«Foi graças ás Pilulas Pink, participa-nos ele, que eu consegui curar-me da anemia de que sofria e que, em razão da fraqueza em que puzera, e das violentas dores de cabeça e de estomago

Felicitamo-nos tambem, pelo facto das Pilulas Pink haverem restituído a saúde do sr. Antonio Dias Ferreira, e acrescentaremos que se as Pilulas Pink são tão preciosas

—Esteve na sexta feira nesta cidade o sr. dr. Victorino Mealha, de Silves.

—Está nesta cidade, onde pouco se demora, o sr. Manoel Quintino Pinheiro, empregado da casa Remington.

—Está gravemente doente em Lisboa o distinto professor pianista sr. Theophilo de Russell.

—Vai amanhã a Lisboa a fim de assistir ao casamento de sua filha o sr. Augusto Jayme Barroso da Veiga.

—Regressa amanhã a Lisboa o sr. Jeronymo C. de Bivar, aspirante de artilharia

—Esteve esta semana em Portimão o sr. Joli e sua esposa.

—Está melhor a sr.ª D. Maria Augusta Moreno Alves, que um ataque de gripe tem feito guardar o leito.

—Regressou de Setubal o alferes sr. Borges que conduziu ao corpo ali aquartelado 32 praças

—Na Praia da Rocha tem residencia permanente as seguintes familias:

Dr. Ribeiro Castanho, juiz da comarca, sua esposa e filhos, dr. Gilberto Magno Aragão, e sua mãe, D. Antonia Palma Velho, D. Angelica Paiva de Andrade e filha D. Guimaraes, Joaquim Negrão Buisel, esposa D. Laura e filhos

—No fim do corrente mez estão annunciadas novas instalações de familias que ali tem as suas vivendas de verão.

—Regressou de Lisboa o sr. João Goinhas, negociante desta cidade.

As ordens de Aviz e Torre e Espada O governo vai restabelecer as ordens de Aviz e da Torre e Espada

MORTES POR ASFIXIA Proximo da estação de Aljustrel morreram asfixiados

JOSE MARTINS SERUCA SOLICITADOR No escritorio do advogado DR. JOAO LUCIO

Em virtude das informações a que nos referimos no nosso ultimo numero

indensisar o organismo da abstenção dos hydrocarbonados.

O leite pode em geral ser permitido aos diabeticos que ás vezes toleram mal sendo indispensavel acompanhar de analise de urinas e suspender desde que haja sensivel aumento de assucar.

Os ovos constituem um bom alimento para os diabeticos.

Nos tempêros e condimentos não devem entrar farinhas e para compensar os diabeticos de desmineralisação será indispensavel empregar-se a comida ligeiramente salgada.

Todos os fructos, á excepção das maçãs (que contem principalmente a houlrose) o melão, melancia, as laranjas, tangerinas e morangos não devem ser permitidos aos diabeticos.

As bebidas alcoolicas serão prohibidas.

O chá e o café serão permitidos com a condição de substituir o assucar pela sacharina.

O chocolate, cacau e o mel devem ser prohibidos.

Julgo termos descripto os alimentos permitidos aos diabeticos devendo ser alterados conforme a tolerancia dos doentes.

Não ha doentes, ha doenças, motivo porque o que melhora um determinado doente não dá resultado n'outro.

Apoz as comidas, convirá muito aos diabeticos—para evitar as afecções da boca que n'elles são frequentes—fazer uso de bochechos com agua, a que se juncta quina ou chloral, acido borico, thymol ou mentol.

O exercicio deverá ser moderado sem nunca se chegar a fatigar.

Nunca será demais o que se faça pelo acieo e bom funcionamento da pele.

Empregam-se geralmente certos antisepticos aromaticos, loções tepidas, banhos alcalinos, quilo e melo de carbonato de sodio por banho.

As comoções de jogo, politica, finanças etc. devem ser evitadas.

A influencia d'estas causas for-na-se mais notavel ainda se ha herança diabetica.

Ha outros preceitos para os diabeticos que só aos medicos competirá estabelecer, que convem introduzir.

Eis em resumo a hygiene dos diabeticos.

Faro 2 de abril de 1918. José Flippe Alvares.

Folha de Flandres

A proposito da noticia dada por nós no ultimo numero da nossa folha recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

Sr. Director Li no seu excelente jornal O Alcarve uma local sobre a importância da Folha de Flandres

As amendoas eu faria Terminar com rapidez. E' enorme picardia Vê-las com muita alegria E mira-las de reves!

Nós olhamos, satisfeitos, Sorrindo-nos—tão gulosos! Quando vemos bons confeitos! Mas ficamos contrateitos Quando os bolsos são... manhosos.

Olhar, ver e não poder! São Tomé não imitar! Era melhor resolver As amendoas não fazer ... Que ve-las... e não comprar! Dr. Mostarda

Semana Santa

Na Sé Cathedral desta cidade e com a assistencia do illustre Prelado desta diocese celebraram-se por completo todas as cerimoniaes do costume

Nas exposições de quinta feira, nos quatro templos da cidade, Sé, S. Francisco, S. Pedro e Carmo as ornamentações produziam lindo efeito

Na quinta feira Santa tocou no coreto da praça D. Francisco Gomes a banda militar, que teve por ouvintes a garotada que circundava os vendedores de amendoas

Na mesma noite entendeu a direcção do Cine-Teatro abrir as suas portas ao publico, mas os frequentadores do costume não apareceram lá, limitando-se a concurrencia a geral, repleta de gente de fora de Faro.

O ALGARVE VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio.

Uma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

CASA PARIS

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peles para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o genero de toilets para senhora e criança

NOTICIAS VARIAS

No ano findo foram creadas 90 escolas primarias e 31 segundos lugares de professores.

Vão ser estabelecidos os distinctivos que devem ser usados pelos officiaes, sargentos e praças de marinha empregados no serviço de aviação.

Foi aprovada a cação do sr. José Francisco Viegas Junior, encarregado da estação telegrapho postal de Albufeira.

Foi exonerado de professor provisorio do liceu desta cidade o sr. Joaquim Rego Neves.

A pedido do ministerio das finanças os agentes do ministerio publico de diferentes comarcas estão registando nas respectivas conservatorias todos os bens incorporados na fazenda nacional.

Foram reorganizados os serviços de fazenda das colonias e os serviços da direcção geral de fazenda das colonias.

Trautou da comissão de pescarias para a de finanças da camara dos deputados o parecer sobre o projecto de lei regulando o lançamento do imposto autorisado sobre as armazém da zona maritima de Tavira.

Da Casa de Saude das Amozas retirou completamente restabelecida a sr. D. Maria de Souza Saucha, de S. Braz d'Alportel.

Ficou sem efeito o despacho que transferia para as Caldas de Monchique a encarregada da estação de Cabeço de Vide, sr. D. Adelina da Encarnação Alves de Souza.

O novo governo russo já substituiu a pena de morte, ali applicavel a crimes civis e militares, pela pena de trabalhos forçados temporarios ou perpetuos.

Em homenagem ao sr. dr. Brito Camacho organizou-se em Lisboa mais um centro unionista, a que presidiu o sr. Sidonio Paes.

Em Dama, freguezia do concelho de Braga foi achado um precioso busto em bronze do imperador romano Augusto Cesar, pesando tres quilos e trinta e duas grammas.

As tarifas dos caminhos de ferro foram aumentadas novamente passando de vinte e cinco a quarenta por cento.

Anda muito reduzida a emigração da nossa provincia actualmente.

Na semana de 17 de março só um passaporte foi concedido a um trabalhador de S. Braz d'Alportel, que se dirige para a America do Norte.

No entreposto de Lisboa encontra-se assucar no valor de 600 contos, que o governo não o compra nem o deixa vender.

O revolucionario civil sr. Raul Belmarco foi nomeado terceiro official da direcção geral da contabilidade publica.

O governo vai fazer um supplemento a administração dos caminhos de ferro do Estado, da importancia de 400 contos para a continuação das obras de construção das linhas fereiras do Vale do Sado, do Barreiro a Casilhas, de Évora a Reguengos e de Portimão a Lagos.

Desembarcou da divisão naval o primeiro tenente de marinha, nosso comprouviano sr. João Judice de Vasconcelos.

Por ter publicado um annuncio, cortado na censura foi apprehendida a edição da Republica.

Os bons exemplos devem ser dados nos de casa. A Republica é o orgão do chefe do governo e da União Sagrada.

A União de Agricultura Comercio e Industria de Lisboa, representou a Direcção Geral de Agricultura sobre a falta de batata franceza para semente e necessidade da sua aquisição.

Foi promovido a delegado de primeira classe para Arcos de Valdevez o delegado do procurador da Republica em Lagos, sr. dr. Antonio Emilio Rodrigues Aleixo e á segunda classe para Lagos o de S. João da Pesqueira, sr. dr. Viriato de Almeida Lima.

Ao guarda fios jornalista deste districto, Francisco Custodi Gonçalves foi elevado o vencimento a 500 reis diarios.

Tem-se dado noticia de agentes inglezes comprando no norte do paiz azeite por alto preço.

E' caso que muito afeto as necessidades da nossa população e que o governo não deve consentir.

No dia 2 escasseou a venda do pão em Faro.

Consta que um professor de Coimbra vae officalmente para França abrir um curso de lingua portugueza.

Foi prohibida a exportação de peixe fresco ou salgado.

O governador civil de Beja sr. Julio Gomes de Vilhena mandou para os jornaes de Lisboa uma declaração em que diz que, não concordando com a orientação do governo, ácerca da maneira como está adquirindo os trigos naquele districto, maneira que considera vexatoria, se desliga do partido democratico e bem assim do cargo de governador civil, de que pediu a demissão.

A mais 104 individuos foi reconhecida, em portaria publicada no Diario do Governo, a qualidade de revolucionarios civis.

Nunca mais acaba, esse reconhecimento!

Ultimas noticias

Sobre a situação politica correm varias versões, dizendo uns que o novo governo será presidido pelo sr. dr. Afonso Costa, ficando no interior o sr. dr. Antonio José de Almeida; outros afirmam que antes da partida do sr. dr. Afonso Costa para o estrangeiro lha ficado assente que a presidencia do novo ministerio seria confiada ao sr. dr. Antonio José de Almeida que também tomaria conta da pasta do interior e ainda outros, que se dizem os mais bem informados asseveram que logo que o sr. dr. Afonso Costa regressar, a recomposição será um facto, saindo os ministros do interior, da marinha e do trabalho e que só em agosto, que é quando em França devem estar todas as nossas tropas se dará por finda a missão da União Sagrada apresentando então o sr. dr. Antonio José de Almeida a demissão colectiva do governo, organisando-se o ministerio com elementos novos de todos os partidos.

Na segunda das hipoteses, a pasta do trabalho será para um evolucionista, e a das colonias e justiça, para os democraticos.

A assumir a pasta do interior terá logo o sr. dr. Antonio José de Almeida tres governos civis para oferecer a amigos seus;—o de Lisboa e de Castelo Branco que deixarão os seus logares e o de Beja que continua a insistir pela sua demissão.

A derreza se mais algumas vagas alem destas tres serão providas em evolucionistas que estiverem de acordo com a politica democratica local.

E' brevemente transferido para Mafra o secretario de finanças do concelho de Faro, sr. Mello Marques.

Está confirmada a noticia de que o general sr. Moraes Sarmiento pediu a demissão de director da Escola de Guerra por causa do incidente na camara dos deputados sobre os exercicios dos alunos daquela Escola.

Foi hontem assinado o decreto creando junto do ministerio do trabalho uma intendencia que terá a seu cargo os transportes maritimos e todos os serviços respeitantes a subsistencias publicas.

Muito em breve deve partir para Mocimboa, acompanhando uma expedição o capitão medico sr. dr. Brito Camacho.

JOSE F. P. MENDONÇA E Eduardo A. Pacheco Soares

DVDO DOS Rua Lethes, 75 FARO

CORRESPONDENCIA

Bocha 30.—A leitura do belo artigo biographico que O Algarve publicou, de vido á pena illustrada do professor sr. Eduardo Cabral, que veio honrar o nosso modesto semanario troxe-me gratissimas evocações de um saudoso convívio com o nosso poeta, passado aqui nesta praia nos anos de 1866 a 1867, em que foi uma interrupção nos meus estudos secundarios.

Tinha eu então os meus 18 a 19 anos, as letras atrainham-me e apesar de eu ser relativamente muito mais novo que os nossos companheiros de convívio nesta vila, eles dispensavam-me estima e consentiam-me junto de si.

Havia então em Portimão um intelligente grupo de individuos sufficientemente illustrados, que se juntavam muito frequentemente em belas cavaqueiras e amenas diversões.

Domingos e Leonardo Vieira, um homem moco, tinha na sua vivenda um confortável gabinete de leitura e excelente biblioteca, centro constante dos nossos cavacos nocturnos.

João de Deus era seu hospede e apanava com José Antonio Garcia, de Silves a continuação da sua boemia de Coimbra de Beja e de Messines.

Sempre que nos sentiamos em Portimão nós todos, os amigos de letras dessa epocha, não deixavamos a casa de Domingos Vieira, atraídos pela palavra magica do poeta, que até na sonoridade era um encanto e nos diria os seus formosissimos versos tão a meuo naquela lição tão especial, em que ele nos prostrava no maior envejecimento e admiração!

Era do rancho o padre José Nunes Chaves, um padre muito illustrado desses tempos, meu professor e que sabia ensi-

nar as linguas portugueza, latina, franceza e inglesa, com a profundidade, que hoje não se ensina.

Foi o professor da gração de Portimão nessa epocha; fazia versos não inferiores em metrico estilo e correção de linguagem nada inferiores aos de João de Deus, mas cultivava de preferencia o epigramma e a satira era dum graça original!

Joaquim Negrão, educado em Lisboa e tendo viajado no estrangeiro, falava o inglez e o francez na correção.

João Fialh, um tio do actual industrial, então administrador do concelho era distincto e correcto no seu trato.

Francisco de Padua Franco tinha vindo ha pouco dos preparatorios de guarda marinha, carreira abandonada para seguir logares na alfândega de que ainda é hoje um reformado.

Angelo de Sarrea Prado dirigia já a secção de obras publicas e com elle os engenheiros Casimiro de Meneses e Henrique Moreira, que começaram o cis e paredão do rio.

Era pois um convívio de pessoas de qualidade nas letras e o rapaz de dezoito anos, que então eu era sentia-se muito distinctamente honrado nesse illustrado convívio.

Em certo dia quizemos ser prestaveis aos operarios da terra e a convite de João Fialho fomos a uma reunião na secretaria da administração do concelho onde com alguns ricos da terra se tentava a organização de uma escola publica de humanidades a linguas para operarios.

(Continua)



As Grandes Doenças exigem GRANDES REMEDIOS

É uma questão da primeira importancia a escolha do remedio proprio para o

catarro, bronquite, tísica, fraqueza e doenças definhantes

Se se applicarem estimulantes, tonicos falsificados ou imitações de baixo preço, não só ha desperdicio de tempo e dinheiro, mas pode haver perigo para a propria vida.

Assim como se diz que deve haver algum beneficio na agua desde que a abençoam, da mesma maneira deve haver alguma virtude na Emulsão de SCOTT, desde que todos os medicos do mundo a recomendam.

A Emulsão de SCOTT vence todas as doenças da garganta e dos pulmões, abre um appetite natural, enriquece o sangue, renova as forças vitais e repõe a cor, o vigor e a energia de saude.

Exigi a gonnina

Emulsão de SCOTT

Motivo da falha do oleo puro de fígado de bacalhau

Se é certo que sómente na Emulsão de SCOTT pode o doente ter a certeza de obter o oleo puro de fígado de bacalhau, também é certo que a escassez e a carestia do mesmo oleo são de vidos á guerra europeia

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT Representante: A. Y. SMART Rua da Fabrica 27, Porto.

MOBILIA VENDE-SE em conta. Ver e tratar hoje das 15 ás 17 na rua Conselheiro Bivar 19—Faro.

"ATLANTICA" COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500 contos Séde Porto—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New York, Boston, Athenas, Bordeus, Marselha, Haere, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Ilha de Santa Maria.

1:800 correspondentes no paiz Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações

Seguro contra morte e accidentes de animaes Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo Seguros de guerra SINISTROS PAGOS EM 1916

153 contos

J. M. Fernandes Guimarães & C. Joaquim Pinto Leite Filho & C.—PORTO Banco Nacional Ultramarino London County & Westminster Bank Pinto Leite & Nephews—LONDRES Credit Lyonnais—PARIS Revisions Bank—COPENHAGUE

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglezas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

Correspondente em Faro

EURICO ORTIGÃO Rua Conselheiro Bivar

HENRIQUE BORGES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31

DENTES ARTIFICIAES Doenças de boca e dentes

FARO

CASA arrenda-se. Bons ares, esplendida vista e boa agua na Horta da Bela Vista, estrada da Conceição—Faro.

COCHEIRA aluga-se. Rua Thomaz Ribeiro—Faro

JOSE FILIPE ALVARES MEDICO-CIRURGAO

Especialidades—Doenças de olhos e Tuberculose

Clinica geral—Operações

Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5

GRATIS AOS POBRES

ALVICARAS dão-se a quem entregar nesta redacção um broche de ouro com pedra amarela, cravejado de pedrinhas brancas, perdido na quinta feira santa, á noite na igreja de S. Francisco.

MAQUINA, vende-se manual, para fazer tijolo furado e macisso trabalhando para os dois lados, e respectivo amassador. Dirijir a Manuel Oleiro, no sítio do Montinho—Faro.

PORTÃO, vende-se, novo, de pinho, com ferragens—Rua Ventura Coelho 27—Faro.

CONTRA A DOENÇA DO CORAÇÃO

JOHN M. SUMNER & C.

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
BAPTISTA, FILHO & C.

Escritorio: Av. da Liberdade, 29 a 37
Endereço telegraphico: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
TELEPHONE 184 SUMNER & C. TELEPHONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e for-
Maquinas para as industrias, Agricultura e colonias. Fundi-
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros
carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras
«no». Sempre em deposito accessorios para todas
as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para
tracção, mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de Quedas de AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS D
MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA
Molinos e prensas para LAGARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, lubagens e accessorios, etc.

de obras aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos gratis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37
LISBOA 671

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2
LISBOA

CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE

FRO

SERVICO PERMANENTE
Almoços - Jantares - Lanches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes
e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas
Magnificos bilhares artisticos

As publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem
CAFÉ RESTAURANTE.

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

- DE -

ILUMINAÇÃO ELECTICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios,
dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

FARO

Memoria do 1.º Congresso das
Obras Catholicas do Algarve
em homenagem ao senhor D.
Francisco Gomes do Avellar,
do 1.º centenario do seu faleci-
mento (1816-1916), celebrado
em Faro nos dias 8, 9, 10 e 11
e Fevereiro de 1916.

Um volume em grande formato
contendo todos os discursos pro-
feridos no Congresso, um relato
minucioso de todos os actos do
mesmo, relatorios das diferentes
associações de instrucção, pieda-
de e caridade estabelecidas no Al-
garve e uma estatistica de todo o
movimento religioso da Diocese,
acompanhado de uma esplendida
photogravura de D. Francisco Gome-
s e um mapa photographico da
diocese e provincia do Algarve.

Vende-se ao preço de esc. 1850
na Typographia União—Rua Ter-
nente Valladim—Faro e nas livra-
rias da cidade.

Comarca de Faro

ANUNCIO

Para os efeitos legais faz-se pu-
blico que por sentença de 9 de
fevereiro do corrente an., que
transitou em julgado, foi decretado
o divorcio definitivo dos conjuges
Maria da Natividade Brito Correia
e Manuel de Brito Correia, mora-
dores na aldeia de Estoy, desta
comarca, os quaes já se achavam
separados de pessoas e bens ha
mais de 5 anos por sentença des-
te juizo.

Faro, 14 de março de 1917.
O escrivão do 1.º officio,
Arthur José Alves Peixoto.
Verifiquei:
O Juez de Direito,
L. Leitão 788

SILVA NOGUEIRA

-FOTOGRAFO-

Rua de Portugal, 89
Operações — das 12 ás 15 horas

CALLOS

Extraem-se radicalmente

USANDO A
Callicidina Vieira
FRASCO, 130 réis
Pedidos a
armacia e Perfumaria Vieira

Trespasa-se ou

aluga-se uma casa, baixos e altos
na Rua D. Francisco Gomes, 24
e 26. Quem pretender dirija-se a
João Lopes do Rosario.

O ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na Taba-
caria Chave de Ouro, no Rocio.

Terrenos para construção

Vendem-se nos sitios do Carmo
e Esperança, d'esta cidade, lado
norte da estrada da circunvalação.
Estes terrenos estão compre-
ndidos na seguinte limitação: Nor-
te, casa do Montinho; Sul, es-
trada da Circunvalação; Leste, es-
trada de S. Braz; Oeste, estrada
da Lijana. Excepção feita dos res-
pectivos arruamentos.

Esta propriedade, consta de ti-
tulos legitimos e devidamente re-
gistrados na Conservatoria do Re-
gisto Predial desta comarca.

Quem pretender dirija-se a Luiz
Mascarenhas, seu proprietario.

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em
mobilieras, podendo fornecer de pronto qualquer enco-
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-
rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria
pessoal devidamente habilitado para executar com a
maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores
casas de Lisboa

JOSÉ RODRIGUES ESTEVÃO

Antigo empregado da Sociedade Portuguesa
de Automoveis da marca Dion Bouton
em especial

Com officina de reparações de automoveis e serralheria
mecanica, com pessoal habilitado para reparação
de todas as marcas existentes no paiz. Reparação
de motores de barcos, grupos eletrogenios, motom
industriales, etc.

Rua Luiz de Camões, 57--(Santo Amaro)--LISBOA
Telephone Cabine 1544

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Viscon-
de de Inha man.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—
com todo o zelo e mediante commissões modicas—de
receber e azer prompta remessa de rendas de ca-
sas, juros dividendos e quotizações de quaesquer ti-
tulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos pre-
dios os conce tos necessarios, fiscalisa-os, pagar im-
postos, etc

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer
banco d'apraça ou com as importantes casas Gom-
de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª
em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialh
residente em Faro.



"A MUNDIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Pastors)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

95, Rua Garrett, 95

DELEGAÇÃO NO PORTO

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-A.—FARO

AGENC. AS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medica Cirurgica de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descob ridos conhecidos é este, sem
alguma, o unico que mais se recomenda pelos seus brocos resultados que
denunciado, pois combatendo por excellencia todas as afecções chloroticas, pro-
ao mesmo tempo a regularidade constante nas men ruações dificeis. Este
e agradável depurativo é, evidentemente, o mais r gico inimigo das divers
lestias provenientes da impureza do sangue, ta como: syphilis, ulcera,
cancerosas, eczemas, eserophulas, tumores, inflamações dos olhos, do utero e
rios, etc. O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existam
composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debis, sem
dicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis
6 frascos, 6.000 réis; pelo correio, 6.150 réis

PEDIDOS

á Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A

—FARO—